

Entre fevereiro deste ano e o mesmo mês do ano passado, enquanto os planos médico-hospitalares perderam 1,3 milhão de beneficiários, os planos exclusivamente odontológicos firmaram 1,4 milhão de novos vínculos. Com o crescimento, de 6,8%, os planos exclusivamente odontológicos já registram 22,3 milhões de beneficiários, de acordo com os dados da [última edição da NAB](#).

O resultado positivo foi puxado, principalmente pela contratação de planos no Estado de São Paulo. Apesar de o estado já concentrar pouco mais de um terço (33,9%) dos beneficiários desse tipo de plano, continua apresentando crescimento superior à média nacional. No período analisado, foram firmados 572,6 mil novos vínculos em São Paulo, alta de 8,2%. O resultado equivale a 40,4% de todos os vínculos firmados nos 12 meses encerrados em fevereiro deste ano.

O Estado que apresentou, proporcionalmente, o maior crescimento de beneficiários de planos exclusivamente odontológicos, contudo, foi Roraima. Os 1,8 mil novos vínculos firmados representam uma alta de 27,6% ante o período anterior.

Outros três entes federativos também merecem destaque: o Distrito Federal, o Acre e o Rio de Janeiro. Pois foram os únicos locais onde o total de beneficiários desse tipo recuou. No Rio de Janeiro, foram 13,9 mil vínculos rompidos, ou retração de 0,5%. No Distrito Federal, foram 34,1 mil beneficiários que deixaram de contar com o plano, queda de 4,2%.

O Acre, contudo, apresenta o caso mais curioso, já que foi o único a registrar retração de beneficiários de planos exclusivamente odontológicos e acréscimo de beneficiários de planos médico-hospitalares. Completamente na contramão do restante do País. Com recuo de 6,9%, foram rompidos 856 planos exclusivamente odontológicos entre fevereiro de 2017 e o mesmo mês de 2016. No mesmo período, foram firmados 1,5 mil novos vínculos de planos médico-hospitalares, alta de 3,12%.

O comportamento do total de beneficiários de planos exclusivamente odontológicos divididos pelas cinco grandes regiões do País será apresentado nos próximos dias.

Fonte: IESS, em 27.03.2017.